



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Gabinete da Deputada Federal Paula Belmonte – CIDADANIA/DF

**COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO  
DOS TRABALHOS, PROJETOS E PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL,  
VOLTADOS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA - CEXINFAN**

**REQUERIMENTO Nº                    /2020**  
(Da Sra. Paula Belmonte)

Requer a realização de Audiência Pública no âmbito desta comissão para debater o tema “ a criança, a cidade e o meio ambiente”.

Senhor (a) Presidente,

Nos termos do art. 58, §2º, inciso II, da Constituição Federal, bem como o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero que, ouvido o plenário desta Comissão, Vossa Excelência se digne a adotar as providências necessárias para a realização de Audiência Pública para debater “**a criança, a cidade e o meio ambiente**”.

Para tanto, solicito que sejam convidadas a participar da audiência pública, aqui em voga, as seguintes autoridades:

1.        **Representante do Ministério do Meio Ambiente;**
2.        **Representante do Ministério do Desenvolvimento Regional;**
3.        **Representante da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental;**

4. **Livia de Souza Viana - Consultora da Câmara dos Deputados;**
5. **Representante do Ministério da Saúde;**
6. **Representante da Agência Reguladora da água.**

## **JUSTIFICAÇÃO**

O presente Requerimento tem como objeto pedido de Audiência para debater o tema “criança, a cidade e o meio ambiente”.

Por óbvio, temas como segurança, mobilidade, educação, saúde, saneamento básico, cultura e lazer afetam diretamente o desenvolvimento infantil, bem como e principalmente, a possibilidade de um crescimento com dignidade. Por isto, os vetores aqui abordados devem ser tratados com **Prioridade Absoluta pelo Estado**, conforme delimita o art. 227 da Constituição Federal, que preconiza:

*“Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.*

Neste sentido, certamente, a questão da infraestrutura e a qualidade dos espaços de brincar se relacionam com a percepção das crianças sobre os locais em que vivem, gerando assim inúmeros estímulos cognitivos que, com ênfase na Primeira Infância, são indispensáveis para a formação humana, até porque, é nesta fase que são detectadas novidades por todos os lugares. Para corroborar com o argumento aqui exposto vale o entendimento do Ilustre Economista Americano, James Heckman,

*“O ambiente em que a criança vive em seus primeiros anos de vida importa porque interfere diretamente em sua saúde e desenvolvimento cerebral em um período crucial: é na primeira infância que o cérebro constrói a base das habilidades cognitivas e de caráter necessárias para o sucesso na escola, na saúde, na carreira e na vida”*

Salutar e parte do tema aqui abordado, também é a questão da moradia e do saneamento básico, já que estes incidem diretamente nos impactos sobre a saúde da criança, não só no âmbito do desenvolvimento cognitivo, mas também emocional. Estudo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social apontou que 65% das internações de pacientes com menos de 10 anos são provocadas por fatores nocivos atrelados à deficiência ou até mesmo inexistência de esgoto e água limpa. Infelizmente, as condições aqui descritas podem causar infecções, gastroenterites, verminoses, desidratação, doenças respiratórias e hepatite. Além disso, conforme pesquisa realizada pela ONG Britânica Shelter, o impacto de adversidades como má-nutrição crônica e a falta de saneamento, principalmente no que se refere às condições inadequadas de habitação, tem maior chance de desenvolver problemas mentais, comportamentais e educacionais, consequentemente, gerando dificuldades no mercado de trabalho na fase adulta<sup>1</sup>.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) estima que o desperdício de potencial humano na Primeira Infância tenha impacto de, em média, 20% da produtividade futura das crianças, quando adultas.

No mais, todas as explicações aqui contidas têm ponto conexo na questão do Meio Ambiente, principalmente no que concerne aos impactos causados na natureza, por isso é cautelar a constituição da consciência ecológica e ambiental para as crianças, de modo a incentivar, por exemplo, processos de reciclagem, preservação da água, fauna, flora, solo.

A importância do tema aqui pleiteado se desenvolve sobre a equipe do Projeto Vozes da Cidade, que questionou crianças e adolescentes sobre “o que elas fariam se fossem o prefeito (a) da cidade” e assim, os pequenos jovens moradores de Salvador auxiliaram na construção da capital e fizeram parte do processo de viabilização da produção de transformações nas vidas das famílias do Município, reduzindo, principalmente, a desigualdade social na região. Neste caso, a título de amostra, foram realizadas sessões de escuta com crianças de 0 a 6 anos, cujas conversavam, contavam histórias, brincavam e

---

<sup>1</sup><https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2019/10/12/falta-de-esgoto-e-outros-problemas-atrasam-desenvolvimento-de-criancas.htm>

desenhavam, inclusive crianças com autismo, para expressar como o cotidiano da cidade afeta suas vidas.<sup>2</sup>

Por isso, o alinhamento sobre o tema aqui relacionado à Primeira Infância se torna imprescindível em sede de audiência pública, e, é nestes termos que contamos com o apoio dos nobres para a aprovação desta importante medida em prol da infância brasileira.

Sala das Comissões, em                      de                      de 2020.

**Deputada PAULA BELMONTE**

CIDADANIA/DF

---

<sup>2</sup><http://primeirainfancia.org.br/criancaeoespaco/inspire-se/inspire-se-vozes-da-cidade-criancas-e-adolescentes-participando-da-construcao-de-salvador/>